Ciclos de Aprendizagem: bases teóricas e legais.

Melhor Gestão, Melhor Ensino

Diretoria de Ensino Região de São Bernardo do Campo
Núcleo Pedagógico
Maio de 2013

PCNP Prof. Esp. Renata Bertechini
PCNP Prof. Ms. Marcos Vian

Ciclos Escolares

Defendidos desde década de 1920,e toma força na década de 1960:

- intenções:

  - regularizar o fluxo de alunos ao longo da escolarização, eliminando ou limitando a repetência.

- ciclo:

  - período de escolarização que ultrapassa a série anual;
  - organização em blocos cuja duração varia podendo atingir a totalidade de anos prevista para um determinado nível de ensino.

- Ordenação do tempo escolar:

  - unidades maiores e mais flexíveis, de forma a favorecer o trabalho com alunos de estilos de aprendizagem diversos.

Conferência Regional Latino-Americana sobre Educação Primária Gratuita e Obrigatória

Unesco
Organização dos Estados Americanos (OEA)
Lima (Peru), 1956

Justificativa

- concepção de escola primária - instituição seletiva;
- programas escolares - alheios às urgências e necessidades sociais, e desatentos aos interesses e características da criança.
- uniformidade de estado para estado;
- prevaleciam acima das contribuições das ciências da educação;

Recomendação do Congresso de Lima

programas escolares fossem diretamente referidos à vida do aluno;

apontar para o reconhecimento e a solução de problemas sociais.

"... *que se procure solucionar o grave problema da repetência escolar — que constitui prejuízo financeiro importante e retira oportunidades educacionais a considerável massa de crianças em idade escolar, mediante:*

a) *a revisão do sistema de promoções na escola primária, com o fim de torná-lo menos seletivo,*

b) *o estudo, com a participação do pessoal docente das escolas primárias, de um regime de promoção baseado na idade cronológica do educando e outros aspectos de valor pedagógico, e aplicá-lo, com caráter experimental, nos primeiros graus da escola" (Jr., Almeida. Conferência, 1956: 166).*

Brasil – início século XX

B
R
A
S
I
L

57,4% de retenção da 1ª série para a 2ª EF.

30% das reprovações oneram os Sistemas de Ensino em 43% (UNESCO).

1954 – a cada 100 crianças que iniciavam a 1ª série, apenas 16 concluíam os quatro primeiros anos de estudo.

Concepção desenvolvimentista da época:

B R A S I L

Educação condição indispensável para:

- o avanço tecnológico do país,
- e para a incorporação de grandes contingentes da população, recentemente migrados do campo, à vida social e política, mediante a aquisição de novo *modus vivendi* e a escolha dos representantes pelo sufrágio universal.
- Nesse projeto não havia pois lugar para uma escola fundamental que impusesse obstáculos ao desenvolvimento social e econômico

BRASIL

LDBEN 9394/96

O ESTADO DE S. PAULO

1958 e 1960

Por quê ?

Buscando uma ajuda na Psicologia...

Ciclos

adequam-se às necessidades e "interesses" dos alunos, em particular ao desenvolvimento da sua capacidade de pensar.

Professor: trabalho diversificado em pequenos grupos a partir de temas centrais de sua "livre escolha".

O desempenho individual deve servir como base para a progressão do aluno.

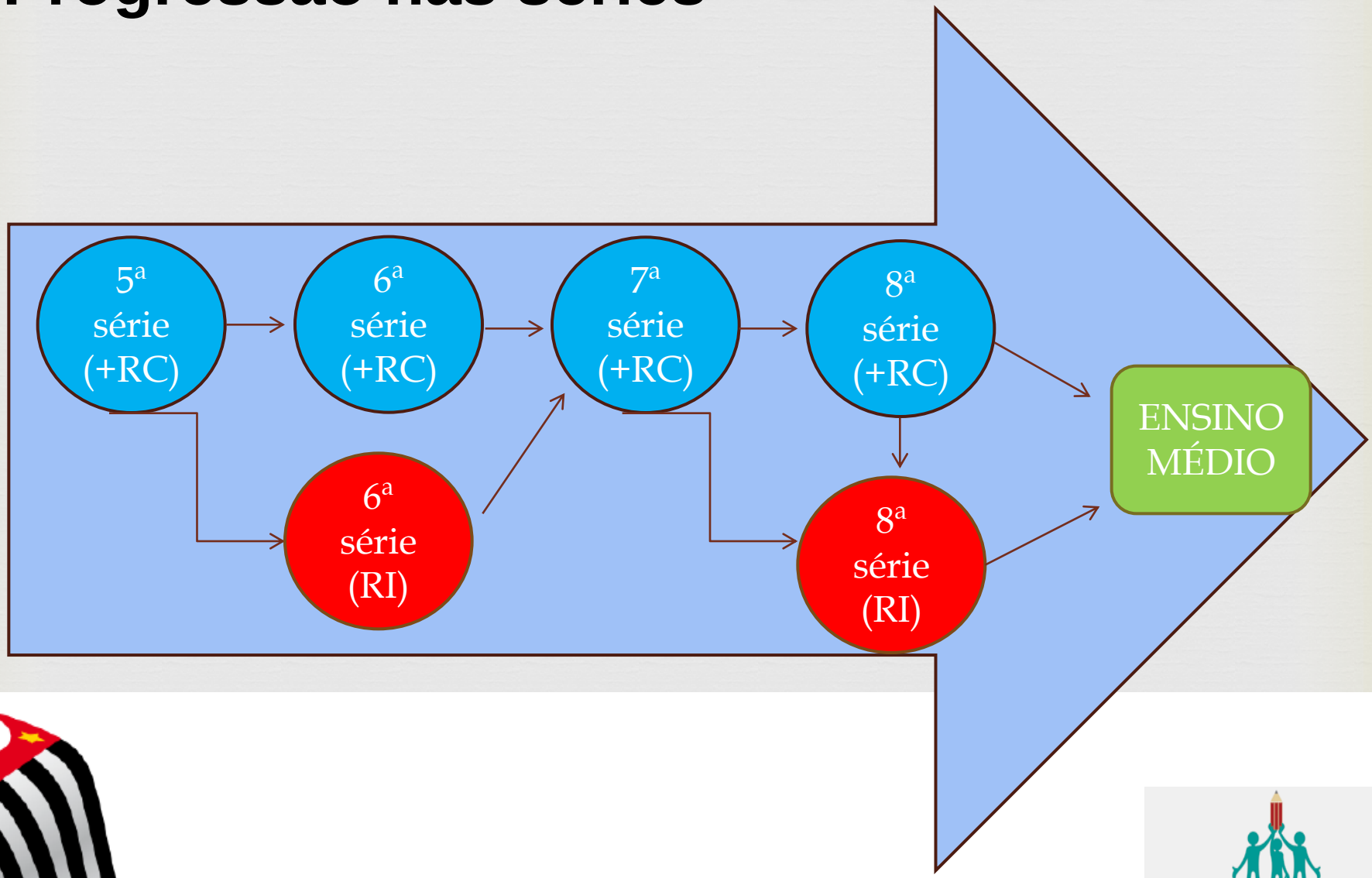
Rede Estadual SP – Res. 02/2012

Recuperação Contínua – Professor de Apoio.
Recuperação Intensiva – 6ª série/7º ano e 8ª série/9º ano.

Resolução SE nº 02, de 12-1-2012

LDBEN 9394/96

Progressão nas séries

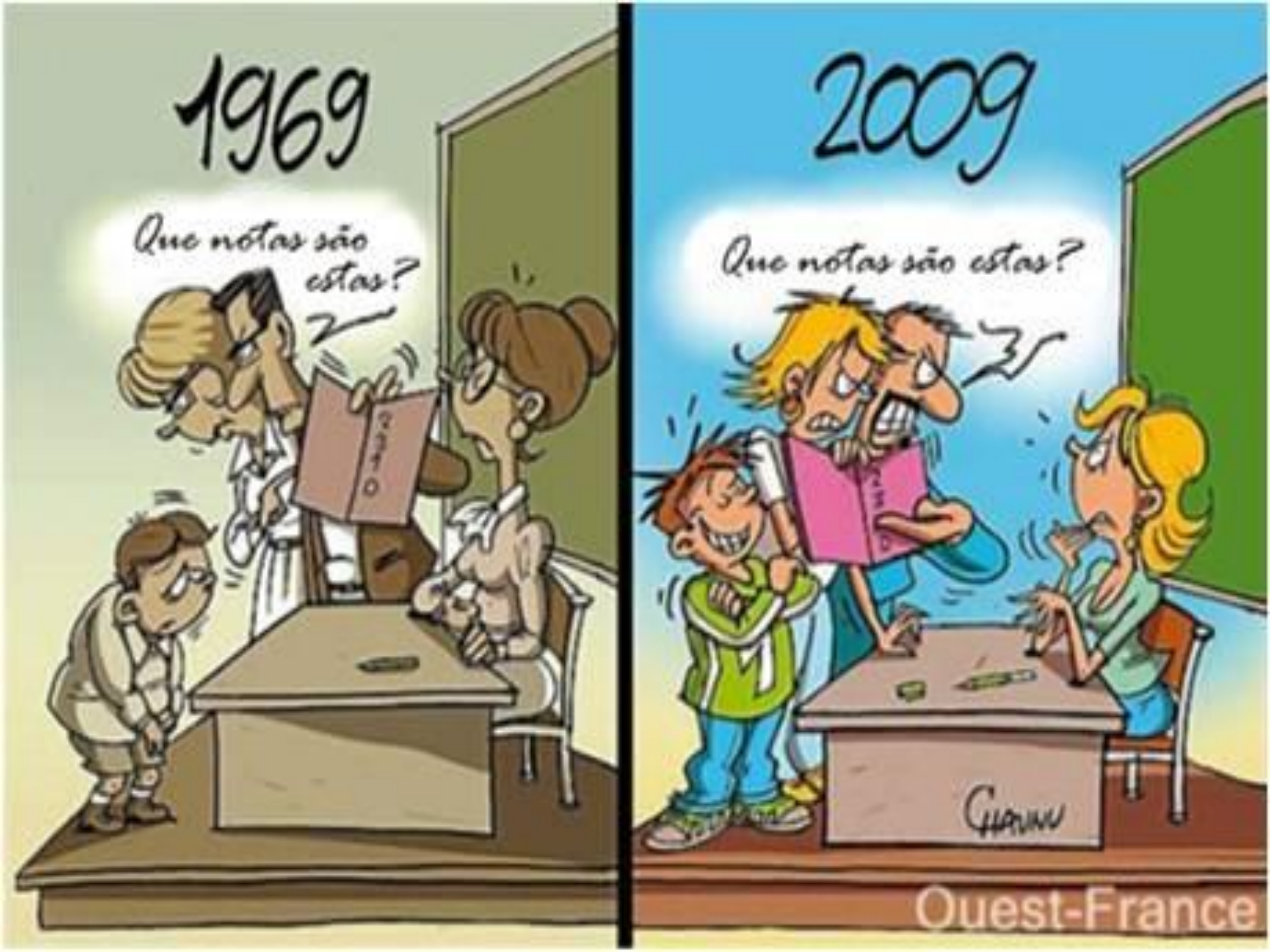


MELHOR GESTÃO
MELHOR ENSINO

Sendo assim...

Os ciclos exigem novas formas de ordenação dos tempos e espaços escolares que envolvem os diferentes atores sociais afetados pelos ciclos – novas formas de pensar a escola:

- concepção de educação escolar obrigatória,
- desenho curricular,
- concepção de conhecimento e teoria de aprendizagem que fundamentam o ciclo,
- processo de avaliação,
- reforço e recuperação,
- composição de turmas.


1969
Que notas são estas?
2009
Que notas são estas?
Ouest-France

Avaliações externas

MELHOR GESTÃO
MELHOR ENSINO

Avaliações externas

Instrumentos de gestão;
Permitem observar:

- como as reformas estão avançando
- quais os acertos e correções necessários para sua real efetividade.

P.I.S.A. (Programa Internacional de Avaliação de Estudantes)
Avaliar aptidões ou competências comparáveis internacionalmente;

Brasil -

Coordenação: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep).

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb), por meio da Prova Brasil

Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), e o

Exame Nacional de Cursos (ENC),atual ENADE

Saresp – Estado de São Paulo

Resolução SE Nº 70/2010
Dispõe sobre os perfis profissionais, competências e habilidades requeridos dos educadores da rede pública estadual e os referenciais bibliográficos que fundamentam os exames, concursos e processos seletivos, e dá providências correlatas.

Habilidades do professor PEB-II

11. Utilizar estratégias e instrumentos diversificados de avaliação da aprendizagem e, a partir de seus resultados, reconhecer propostas de intervenção pedagógica, considerando o desenvolvimento de diferentes capacidades dos alunos;

Resolução SE Nº 61/2007

Dispõe sobre o registro do rendimento escolar dos alunos das escolas da Rede Estadual.

Art. 1º - Nas escolas da rede estadual de ensino, o registro das sínteses bimestrais e finais dos resultados da avaliação do aproveitamento do aluno, em cada componente curricular, será efetuado em escala numérica de notas em números inteiros de 0 (zero) a 10 (dez).

Parágrafo único - As sínteses bimestrais e finais devem decorrer da **avaliação do desempenho escolar do aluno**, realizada por diferentes instrumentos de avaliação e de forma contínua e sistemática, ao longo do bimestre e de todo ano letivo.

Registro	O que representa?
0,0	
1,0	
2,0	
3,0	
4,0	
5,0	
6,0	
7,0	
8,0	
9,0	
10,0	

Avaliações			
Avaliação 30/03 0 - 10	Trabalho em grupo 12/04 0 - 10	Avaliação bimestral 29/04 0 - 10	Síntese bimestral 0 - 10
3,0	6,0	5,0	

Avaliação – conteúdo parcial do bimestre

Trabalho em grupo – pesquisa realizada extra-classe com entrega de trabalho manuscrito e apresentação em forma de seminário por apenas um dos componentes do grupo. (este aluno não fez a parte manuscrita e também não apresentou o trabalho)

Avaliação bimestral – todo o conteúdo do bimestre, incluindo o conteúdo da avaliação de 30/03

Avaliações				
1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre	5º Conceito
3,0	6,0	2,0	5,0	

Prova

Instrumento de avaliação

MELHOR GESTÃO
MELHOR ENSINO

Comparações:

Prova tradicional:

- Exploração exagerada da memorização.
- Falta de parâmetros para correção.
- Utilização de palavras de comando sem precisão de sentido no contexto.

Prova operatória:

- Contextualização.
- Parametrização.
- Exploração da capacidade de leitura e escrita do aluno.
- Proposição de questões operatórias e não apenas transcritórias.
- Pode ser interdisciplinar.

CARACTERÍSTICAS DE PROVAS OPERATÓRIAS (Moretto)

- Contextualização: o texto deve servir de *contexto* e não de *pretexto*.
- Parametrização: indicação clara e precisa dos critérios de correção.
- Exploração da capacidade de leitura e escrita do aluno: colocação de textos que exijam a leitura, mesmo curta, e que provoquem respostas argumentativas.
- Proposição de questões operatórias e não apenas transcritórias: questões operatórias são aquelas que exigem operações mentais mais ou menos complexas.

Exige complexidade das operações mentais para abordar situações complexas encontradas no processo de aprendizagem.

Exige/ permite ressignificação:

- (Re)conhecimento
- Compreensão
- Aplicação
- Análise
- Síntese
- Julgamento (avaliação)

Comentários e Recomendações Pedagógicas / Avaliação de Matemática – 6º ano do Ensino Fundamental. S.E.E., 2013.

HABILIDADE: Resolver problemas com números naturais que envolvam a multiplicação e a divisão.

Questão 2

Marcos comprou 6 caixas de bombons por 84 reais na loja “Docinho”. Quanto ele pagaria se tivesse comprado 9 caixas desses mesmos bombons?

Esse tipo de questão também aparece em muitas das situações práticas do cotidiano do aluno e, muitas vezes, é resolvida com certa naturalidade. Assim, um encaminhamento interessante é discutir as diferentes estratégias para resolução apresentadas pelos estudantes.

Contextualização: o texto deve servir de contexto e não de pretexto.

Comentários e Recomendações Pedagógicas / Avaliação de Matemática – 6º ano do Ensino Fundamental. S.E.E., 2013.

HABILIDADE: Resolver problemas com números naturais que envolvam a multiplicação e a divisão.

Questão 2

Marcos comprou 6 caixas de bombons por 84 reais na loja "Docinho". Quanto ele pagaria se tivesse comprado 9 caixas desses mesmos bombons?

(Re)conhecimento

Aplicação

Julgamento (avaliação)

O resultado obtido está coerente?

O item em questão poderá ser resolvido pelo aluno por meio de operações e/ ou da noção de proporcionalidade, utilizando representações diversas como os procedimentos usuais de cálculo (multiplicação e divisão – cálculo de um para muitos), representações figurais ou mesmo cálculo mental.

A edição da Revista Galileu de dezembro de 2007 traz informações sobre:

(A) A mudança de relação entre o homem e o cão.
(B) O cão é um ser humano.
(C) As relações sociais e afetivas na família do cão.
(D) Um dia de cão.

Habilidade: Estabelecer relações entre imagens (foto ou ilustração) e o corpo do texto, comparando itens de informação explícita. (H11-GII)

Exploração da capacidade de leitura e escrita do aluno

(Re)conhecimento

Aplicação

A questão solicita que o aluno estabeleça relações entre a imagem do cachorro, a disposição de cores, forma das letras, a disposição da mensagem na capa de uma revista. A comparação dos itens de informação explícita auxilia na localização da resposta mais adequada (A). Para isso, o aluno precisa estabelecer relações entre elementos do texto e identificar aqueles que integram todos eles. A habilidade aferida solicita do aluno estratégias de identificação dos sentidos promovidos pelos recursos gráficos, visuais e verbais que compõem a capa.

Ou seja, as provas que elaboramos devem:

Permitir ao aluno a livre expressão do pensamento e do raciocínio, e a integração de conhecimentos.

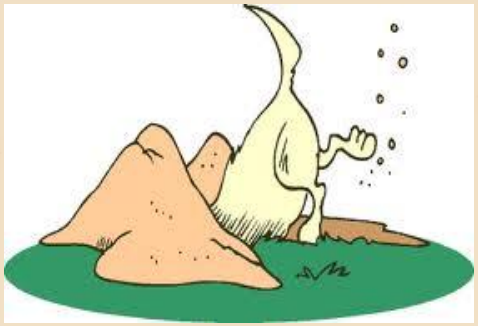
Ter como referência as habilidades e os conteúdos do programa de ensino.

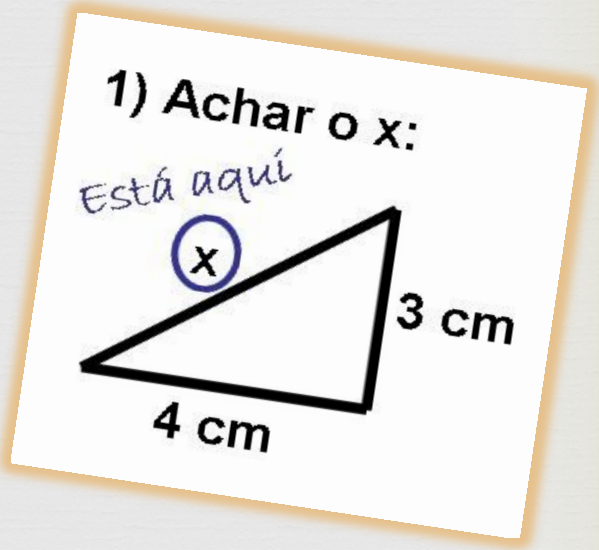
Apresentar uma situação - problema ou um estudo de caso em que o aluno constrói a resposta, com originalidade, e expressa idéias organizadas de maneira escrita.

...e como elaborar essas questões para a prova?

MELHOR GESTÃO
MELHOR ENSINO

Se 5 cães cavam 5 buracos em 5 dias, quanto tempo levam 10 cães para cavar 10 buracos? Presuma que todos cavam na mesma velocidade o tempo todo e que os buracos são do mesmo tamanho.





O que devo fazer para repartir 11 batatas por 7 pessoas?

Aluno: Purê de batata, senhor professor!

Formulação inadequada	Inadequação
O que...? Quando...? Quem...? Cite...	Foco na memorização (questões pontuais).
Cite alguns... Dê exemplos... Quais são...?	Dificuldade no critério de correção, pois não há delimitação.
É possível...? Você acha que...? Deve - se...?	Respostas possíveis: sim ou não .
Discorra sobre... Comente... Dê sua opinião sobre...	Formulações vagas, imprecisas, indefinidas
Resumidamente... Em poucas linhas... Sucintamente... Resumidamente... Em poucas linhas... Sucintamente...	Utilização de termos que não delimitam a abrangência da resposta

Questões de múltipla escolha: como elaborar?

Enunciado **(descritor)** e alternativas de respostas :

1 alternativa correta + **4 distratores**.

O aluno resolve uma situação - problema e identifica a alternativa que apresenta a resposta correta.

OU

O aluno analisa cada alternativa de acordo com o enunciado e identifica a resposta correta.

ENUNCIADO:

Formulação precisa e lógica, com as informações necessárias para que não haja dúvidas.

Apresentar foco específico claro.

Ser elaborado de maneira positiva, ou seja, sem o emprego de termos como:

EXCETO, NÃO, INCORRETO, ERRADO

A leitura do enunciado deve:

permitir a antecipação da natureza das alternativas;

possibilitar compreensão imediata do objetivo da questão, independente da leitura de todas as alternativas.

Incluir: dados ou informações funcionais; termos que seriam repetidos nas alternativas.

Considerar o tempo de leitura exigido do aluno.

Evitar que a questão:

induza o aluno ao erro (formulação negativa; controvérsias...);

favoreça o acerto por exclusão (alternativas incoerentes com o enunciado; uso de palavras como*: totalmente, geralmente, apenas, somente, sempre...);*

apresente frases idênticas às dos livros;

solicite a expressão de opiniões;

seja elaborada na perspectiva da memorização.

Na elaboração das alternativas

Deve haver apenas uma alternativa correta.

Evitar que as alternativas sejam do tipo:

- *todas as anteriores,*
- *nenhuma das anteriores,*
- *são corretas a (c) e a (e),*
- *apenas as alternativas (b) e (d) são corretas...;*

Evitar também que:

- apresentem respostas pessoais;
- sejam enganosas;
- propiciem várias possibilidades de resposta.

Distratores.

- são as alternativas com aparência de resposta correta, mas inquestionavelmente incorretas em relação ao enunciado;
- seu conteúdo deve ser correto, se considerado independente do problema formulado no enunciado;
- devem atrair os alunos que não possuem a habilidade avaliada na questão ou aqueles que tentam adivinhar (ou "chutar") a resposta.

Importante:

- A questão deve ser corretamente respondida apenas pelos alunos que dominam a habilidade avaliada.

- Devem ser respostas plausíveis.

- Ter semelhança em relação à alternativa correta quanto à ordem de grandeza ou à forma de apresentação.

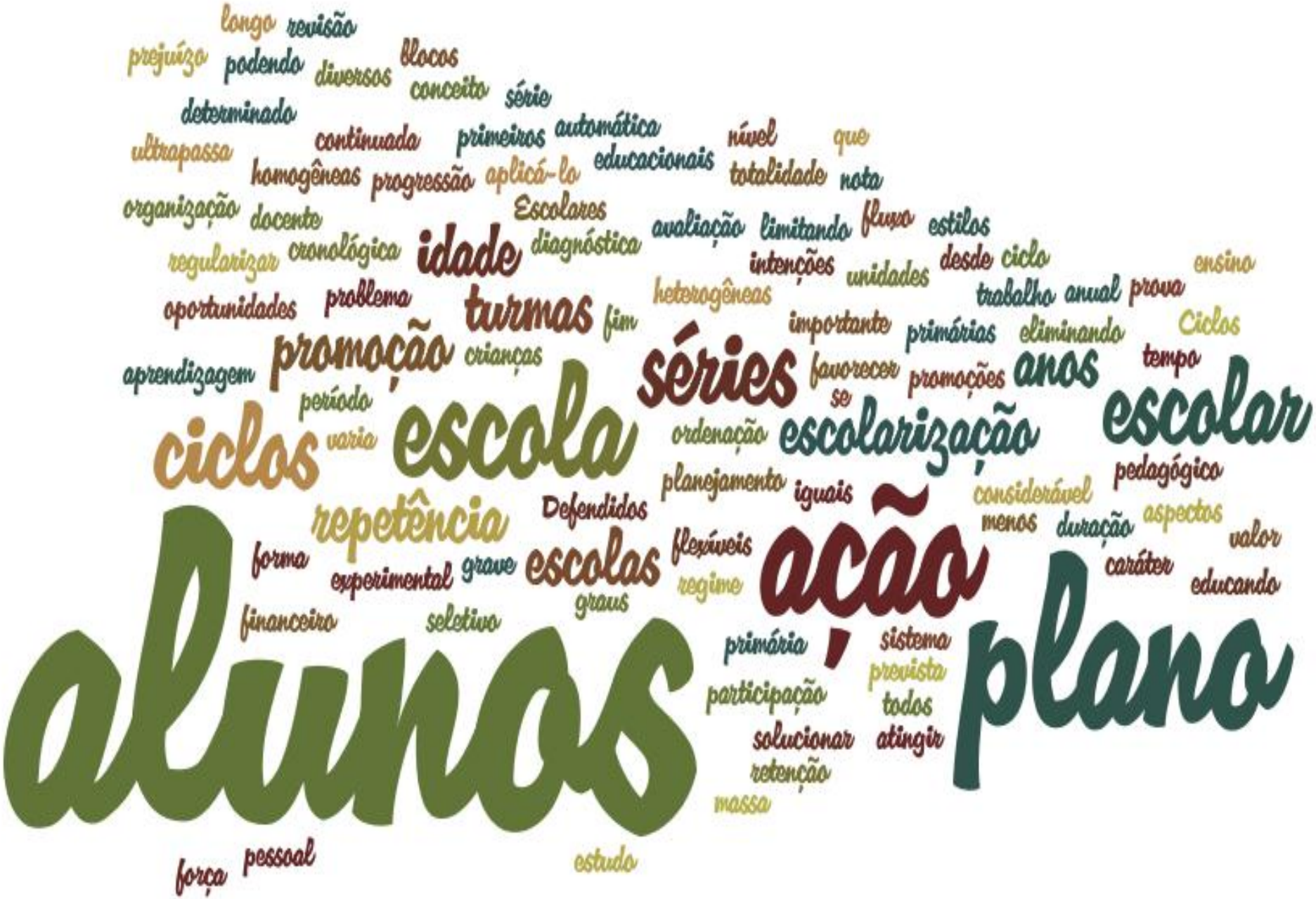
Podem apresentar os erros comuns que os alunos apresentaram nas aulas.

Podem apresentar possíveis soluções errôneas para o problema apresentado no enunciado

Evitar que os distratores:

- apresentem erros ou conteúdos absurdos;
- incluam a palavra *não* na frase ou similares, que possam tornar a resposta incorreta;
- abordem detalhes irrelevantes;
- sejam resultados parciais

Tipo de questão	Enunciado	Alternativas
Afirmação incompleta	Frase incompleta	Completam a frase do enunciado
Resposta única	Pergunta	Responde à pergunta proposta
Interpretação	Inclui uma situação - estímulo (texto, caso, tabela, quadro, diagrama, gráfico, foto, mapa, apresentada por meio de uma frase incompleta ou de uma pergunta.	
Complementação múltipla	**Introdução**: tema, situação - problema, caso... **Afirmações**: verdadeiras e falsas, relacionadas com a introdução. Normalmente são apresentadas com números romanos. **Conclusão**: São verdadeiras APENAS as afirmações...	
Asserção - razão	Duas proposições ligadas pela palavra **PORQUE**, sendo a segunda a “razão” ou “justificativa”da primeira. **ALTERNATIVAS**:	Afirmações sobre a veracidade ou falsidade das proposições; relação de causalidade entre as afirmações (entre duas das alternativas).


longo
revisão
prejuízo
podendo
diversos
blocos
conceito
série
determinado
ultrapassa
continuada
primeiros
automática
nível
que
homogêneas
progressão
aplicá-lo
educacionais
totalidade
nota
organização
docente
Escolares
avaliação
limitando
fluxo
estilos
regularizar
cronológica
idade
diagnóstica
intenções
unidades
desde
ciclo
ensino
oportunidades
problema
turmas
heterogêneas
trabalho
anual
prova
fim
importante
primárias
eliminando
Ciclos
aprendizagem
promoção
crianças
séries
favorecer
promoções
anos
tempo
período
se
escola
ordenação
escolarização
escolar
ciclos
varia
planejamento
iguais
considerável
pedagógico
repetência
Defendidos
menos
duração
aspectos
valor
forma
experimental
grave
escolas
flexíveis
ação
caráter
educando
regime
graus
financeiro
seletivo
primária
sistema
alunos
plano
participação
prevista
todos
solucionar
atingir
retenção
massa
força
pessoal
estudo

O currículo da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo.

Resolução SE - 76, de 7-11-2008

Dispõe sobre a implementação da Proposta Curricular do Estado de São Paulo para o Ensino Fundamental e para o Ensino Médio, nas escolas da rede estadual

Artigo 1º- A Proposta Curricular do Estado de São Paulo para o Ensino Fundamental e para o Ensino Médio, elaborada por esta Pasta, a ser implantada no ano em curso, passa a constituir o **referencial básico <u>obrigatório</u> para a formulação da proposta pedagógica das escolas da rede estadual.**

Parágrafo único - A Proposta Curricular, que complementa e amplia as Diretrizes e os Parâmetros Curriculares Nacionais, incorpora as propostas didáticas vivenciadas pelos professores em suas práticas docentes **e visa ao efetivo funcionamento das escolas estaduais em uma rede de ensino**.

De uma forma geral:

O CA não é um manual de instrução programada ....não é apostila.

As S.A.s foram estruturadas para permitir o desenvolvimento de determinadas habilidades.

Currículo Oficial da Rede Estadual - SP

Todos os cadernos de séries e bimestres apresentam uma mesma proposta metodológica para cada disciplina, isto é, uma sequência de procedimentos de ensino – aprendizagem.

Fundamentos Comuns das S.A.s

- Visão interacionista da aprendizagem no ambiente escolar.
- Necessidade de o aluno experimentar o conhecimento para assimilá-lo.
- Na mobilização de diferentes esquemas operatórios pelos alunos.
- Na problematização do conhecimento.
- Na adequação dos processos de ensino – aprendizagem para atender aos objetivos previstos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS. **Provas e gabaritos do ENADE** (Disponível em: www.inep.gov.br. Acesso em: 20 jul. 2009).

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS. **Manual para elaboração de provas**. Diretoria de Estatísticas e Avaliação da Educação Superior. Brasília: INEP, 2002.]

CASTRO, M.H.G. SISTEMAS NACIONAIS DE AVALIAÇÃO E DE INFORMAÇÕES EDUCACIONAIS. SÃO PAULO EM PERSPECTIVA, 14(1) 2000.

Os ciclos na escola primária: impactos de uma política educacional. Síntese de relatório de pesquisa, com este título, realizada pelo INRP . *Institut National de La Recherche Pédagogique/CRESAS . Centre de Recherche em Éducation Spécialisée et Adaptation Scolaire* . Paris, França.

SPADA, Flávia de Carvalho. UM ESTUDO SOBRE PROGRESSÃO CONTINUADA. REVISTA CIENTÍFICA ELETÔNICA DE PEDAGOGIA – ISSN: 1678-300x. Ano V – Número 10 – Julho de 2007 – Periódicos Semestral.

Elba Siqueira de Sá Barretto; Eleny Mitrulis. Trajetória e desafios dos ciclos escolares no País. Estud. av. vol.15 no.42 São Paulo May/Aug. 2001.